

# Aborto fica fora da nova Carta

Nélio Rodrigues



O plenário da Constituinte rejeitou, ontem, por não ter atingido 280 votos, emenda do senador Meira Filho (PMDB-DF) que

previa a criminalização do aborto. Também na mesma sessão, o deputado José Genoíno (PT-SP) foi obrigado a retirar sua proposta favorável à interrupção da gravidez até os 90 dias, diante da pressão do chamado grupo de mulheres parlamentares que defende a regulamentação do assunto em lei ordinária. Com a votação, finalmente foi encerrada a apreciação do artigo 6º do Capítulo I do Título II, que ficou com 62 parágrafos.

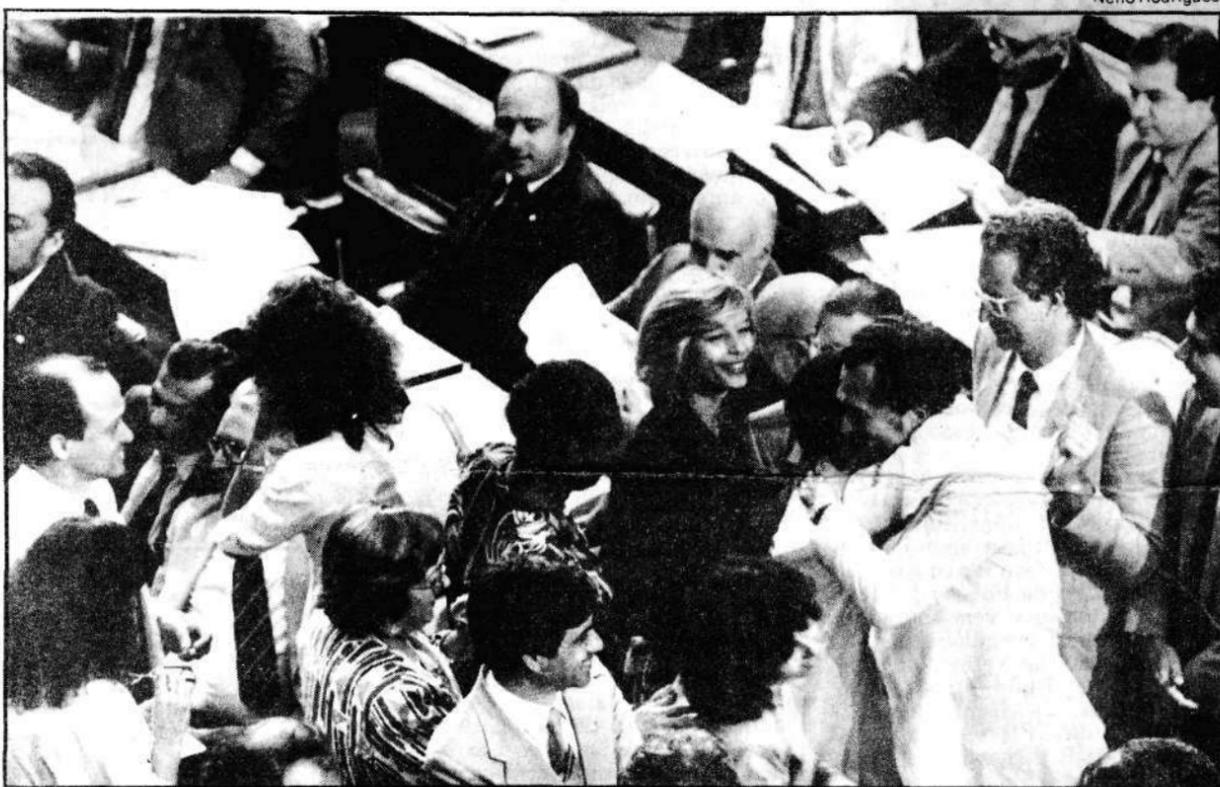
Durante toda a votação, somente foi aprovada a emenda do deputado Carlos Alberto Caó (PDT-RJ) por 281 votos contra 120 e 20 abstenções, prevendo que constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis e militares, contra a ordem constitucional e o estado democrático. Caó explicou que a proposta objetiva que a transição democrática se realize através da ordem sem movimentos armados.

## Doações

Já a emenda do deputado Álvaro Valle (PL-RJ) que permitia a retirada de órgãos do corpo humano para transplante foi rejeitada por apenas 13 votos. A proposta obteve 267 votos contra 143 e 19 abstenções, quando necessitava para sua aprovação, de, no mínimo 280 votos. A proposição foi derrotada porque previa que qualquer pessoa seria um doador compulsório desde que não tivesse manifestado, em vida, disposição contrária à retirada de seus órgãos.

Outra emenda derrotada foi a dos deputados Nelson Friedrich (PMDB-PR) e Raquel Capiberibe (PMDB-AP) favorável à criação da figura do Defensor do Povo. Pela proposição, o Defensor atuaria no sentido de proteger o cidadão frente aos interesses do Estado, nos casos de abusos e omissões de qualquer autoridade. "Nós tivemos uma experiência negativa no Brasil quando se criou a figura do Ouvidor (cargo criado no Governo Sarney e exercido pelo ex-porta-voz da Presidência Fernando César Mesquita) que, no entanto, foi escolhida pelo chefe do Executivo. A emenda foi rejeitada por 188 votos contra 234 e 13 abstenções.

Na sessão de ontem, o plenário derrotou ainda emenda do deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG) assegurando que não haveria, em nenhuma hipótese, documento sigiloso no País por mais de 30 anos, a contar da sua produção. Pimenta alegou que sua proposição poderia resgatar a verdadeira história do País como é o caso dos fatos relativos à guerra do Paraguai "que até hoje são protegidos contra os historiadores.



José Genoíno (PT) é abraçado pelas mulheres constituintes após retirar proposta sobre o aborto

## Ulysses impõe medidas para apressar trabalho

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), começou ontem a colocar em prática algumas medidas para agilizar as votações no plenário da Assembleia. Uma delas foi o de só permitir que apenas dois parlamentares encaminhem as votações — um a favor e outro contra — além do parecer do relator.

Ulysses Guimarães, afirmou, ao término da sessão de ontem, que tem feito todos os esforços para que as votações da Constituinte se agilizem: pediu que os parlamentares fiquem em Brasília, o que vem acontecendo desde domingo; determinou que só haja o contraditório no encaminhamento das votações e vem estimulando a fusão de emendas para facilitar acordos.

O presidente da Constituinte salientou que além disso marcou sessões pela manhã, que serão destinadas ao pinga-fogo e as comunicações de lideranças e vai manter as de sábado e domingo, "a não ser que as sessões durante a semana tenham um bom rendimento". Ulysses Guimarães não manifestou a menor intenção ontem de colocar em prática uma

punição para os parlamentares que não estejam comparecendo às sessões, como têm se manifestado alguns constituintes.

### Requerimento

O deputado Paulo Delgado (PT-MG), por exemplo, encaminhou na semana passada um projeto de resolução e um requerimento nesse sentido à Mesa da Constituinte. O projeto de resolução prevê que perderá o mandato o parlamentar que deixar de comparecer, sem motivo justo, a cinco sessões da Constituinte. O requerimento pede que seja obedecido o inciso III do artigo 35 da atual Constituição, que estabelece a perda de mandato ao parlamentar que faltar 1/3 das sessões em cada legislatura.

O corregedor e segundo vice-presidente da Constituinte, deputado Jorge Arbage (PDS-PA), afirmou que essas duas medidas ainda não estão sendo analisadas pela Mesa, pois Ulysses Guimarães ainda não designou um relator para as matérias. Arbage acha que a Mesa já tem uma forma de punir os faltosos: o corte dos jetons, calculado sobre a parte variável do subsídio do parlamentar.

## Delfim quer acelerar votação

São Paulo — O deputado Antônio Delfim Netto (PDS-SP) defendeu ontem uma racionalização nos trabalhos da Constituinte para que ela possa ser promulgada realmente no prazo pretendido pelo deputado Ulysses Guimarães — 21 de abril.

"O Dr. Ulysses está querendo acelerar os trabalhos e acho que ele é um homem que conduz a Assembleia com eficiência. Acho que se ele realmente decidir trabalhar de manhã e de tarde nós vamos votar. O que não pode fazer é essa tolice.

Trabalha-se, realmente, das 17 às 21h00 e o pessoal fica de manhã dormindo. Depois, vai para o almoço. Devíamos começar na segunda-feira às 8h00 e ir até às 21h00. Depois, como todo sujeito normal, no fim de semana ir para casa. Não é preciso trabalhar como se trabalha, das 17 às 21h00 e depois ficar brincando de convocar sábado e domingo, que vai fazer festa. Vamos fazer como todo cidadão normal, pois isso não vai matar ninguém e a Constituição vai ser promulgada tranqüilamente", desabafou Delfim.

## Lula propõe reunião para debater crise

Uma reunião dos presidentes de partidos políticos, com o objetivo de analisar a crise política e resolvê-la nos limites da Assembleia Nacional Constituinte poderá ser realizada, na próxima semana, em Brasília, se aceita proposta, neste sentido, dos líderes do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e do PDT, Brandão Monteiro.

Eles já mantiveram contatos com os presidentes do PFL, senador Marco Maciel, e do PDS, senador Jarbas Passarinho, com resultados satisfatórios. Vão procurar, agora, o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães. Nos entendimentos preliminares, explicam que pretendem ainda desaquecer o ambiente político, marcado por retaliações e pelo receio de retrocesso institucional.

"A crise tem como protagonistas Sarney e Ulysses. Já é briga pela sucessão presidencial", segundo o diagnóstico de Luiz Inácio Lula da Silva. Ele explica: "Queremos fazer análise de conjuntura. Esta é uma casa de boatos, de fofocas. Nada melhor que sentar pessoas de responsabilidade em torno de uma mesa para ver como cada partido está analisando o quadro político e para que não se permita que pessoas, até ontem indesejáveis, estejam elaborando manifestos de salvação nacional".

### Apoio

O presidente do PFL, senador Marco Maciel, apoiou calorosamente o encontro: "Fui procurado por Brandão e Lula para fazer uma análise da conjuntura e propor soluções. Ainda não temos data definida do encontro, nem pauta. Foi o que tentou fazer, há dez meses atrás. Cheguei a procurar o ex-governador Leonel Brizola, no Rio. As razões pelas quais queria fazer a reunião estão atuais e talvez agravadas".

O deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), na ausência do líder, explicou seus objetivos: "A reunião se destina a examinar a situação política atual e tentar que os partidos assumam posicionamento mais sereno até a conclusão dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte. Não queremos aprofundar a crise e sim que o Brasil supere os impasses.

Realizamos reunião desse tipo no Governo João Figueiredo, que ajudou a paralisar a escalada terrorista", lembrou o líder do PCB, Roberto Freire, para quem "é importante que se discuta o quadro político. Ele é preocupante, concordo. Não vejo, porém, risco de retrocesso, porque, em caso de impasse, temos foro competente para resolvê-lo, o da Assembleia Nacional Constituinte".

"O aquecimento do quadro é consequência da prática democrática. Não há necessidade dessa reunião", discordou o líder do PDS, Amaral Netto.

O líder do PTB, Gastone Righi, ironizou: "Para mim, é conspiração, em favor de Leonel Brizola...".